

COFRE DA PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Gestão do exercício 2017 do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

EDIÇÃO

Área de Administração e Finanças

DATA DA EDIÇÃO

26 Abril de 2018

AUTOR

Maria do Carmo Sendas - Técnica Superior

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	7
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA	8
ANÁLISE DA RECEITA	8
ANÁLISE DA DESPESA	15
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	22
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	23
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	31

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório de gestão financeiro, as contas do exercício de 2017 e demais documentos de prestação de contas previstos na Lei, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira do CPPSP no final do ano de 2017, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução da receita e despesa, incluindo as necessárias comparações com valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente ao modo de classificação da receita e despesa, procurando que seja clara a situação financeira do CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Resolução nº 01/2018 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

Na área financeira e orçamental, aprovisionamento e património, o CPPSP dispõe desde 01 de janeiro de 2016 a aplicação Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, que assegura o cumprimento das várias fases da receita e despesa, bem como os registos do imobilizado (património).

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836, de 24 de novembro de 1961.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No ano de 2017 o CPPSP desenvolveu a sua atividade, que se dirigiu para um universo de cerca de 35.312 subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado, a 31 de dezembro do período em análise encontravam-se a desempenhar funções 6 efetivos, sendo 33% com funções policiais e os restantes 67% com funções não policiais, conforme quadro seguinte:

Quadro 1: Estrutura de Recursos Humanos – CPPSP 2017

Pessoal em Funções Públicas	Cargo/Categoria	31Dezembro	Peso (%)
Policias - Pessoal em Funções			
	Chefe de Polícia	1	17%
	Agente de Polícia	1	17%
	Subtotal.	2	33%
Pessoal com funções não Policiais			
	Técnico Superior	1	17%
	Assistente Técnico	2	33%
	Técnico de Informática	1	17%
	Subtotal...	4	67%
	Total	6	100%

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a Lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações (CEDIC's) emitidas pelo Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas, dos quais 489 correspondem a habitação social, 4 coabitação social, 6 lares de estudantes e 8 casas de passantes/veraneio. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade, facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o triénio de 2015 a 2017:

Quadro 2: Estrutura e evolução das receitas 2015-2017

Designação	Receita Cobrada Líquida			Peso (%)	Variação 2016/2015		Variação 2017/2016	
	2015	2016	2017	2017	VALOR	(%)	VALOR	(%)
Taxas, multas e penalidades diversas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	***	0,00 €	***	***	***
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	15.068,83 €	7.827,86 €	9.453,89 €	1,04%	-7.240,97 €	-48,05%	1.626,03 €	20,77%
Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	148.035,11 €	152.228,03 €	160.700,45 €	17,61%	4.192,92 €	2,83%	8.472,42 €	5,57%
Rendas - Habitacionais	771.048,32 €	671.159,52 €	726.918,95 €	79,64%	-99.888,80 €	-12,95%	55.759,43 €	8,31%
Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	23.484,82 €	77.373,64 €	13.588,62 €	1,49%	53.888,82 €	229,46%	-63.785,02 €	-82,44%
Outras receitas corrente	1.814,07 €	66,00 €	2.091,31 €	0,23%	-1.748,07 €	-96,36%	2.025,31 €	3068,65%
Total Receita deduzido do Saldo de gerência	959.451,15 €	908.655,05 €	912.753,22 €	100,00%	-50.796,10 €	-5,29%	4.098,17 €	0,45%
Saldo de Gerência (Na posse do serviço)	3.826.238,59 €	4.062.054,49 €	4.301.821,18 €		235.815,90 €	6,16%	239.766,69 €	5,90%
Total Receita	4.785.689,74 €	4.970.709,54 €	5.214.574,40 €		185.019,80 €	3,87%	243.864,86 €	4,91%

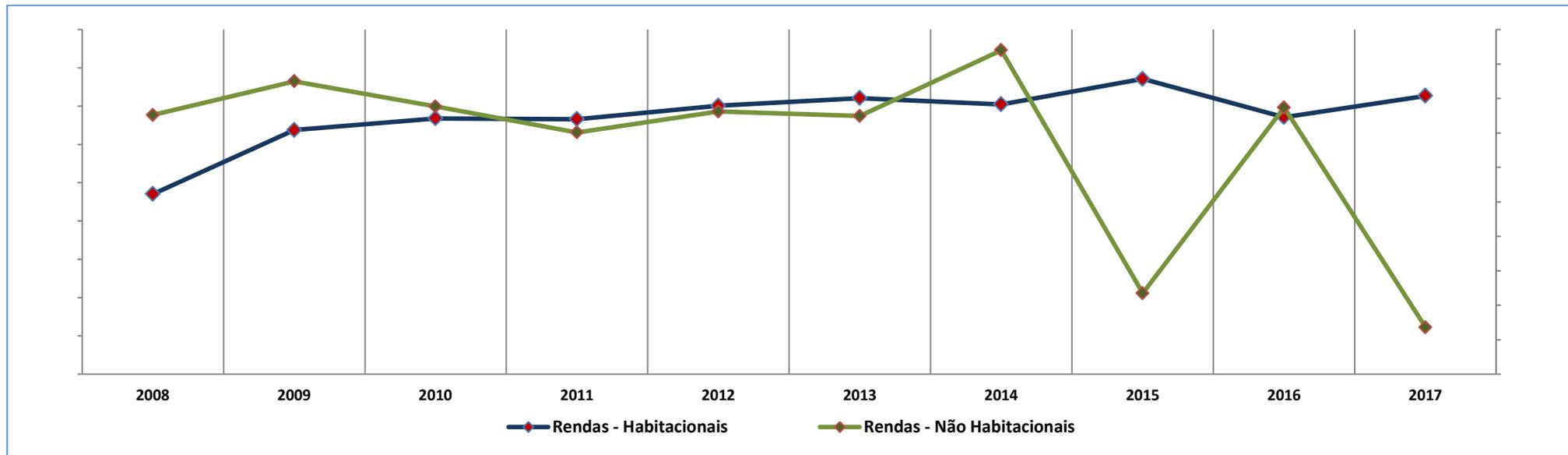
Como se depreende da análise do quadro anterior, o CPPSP, apenas contempla a receita de carácter corrente, tendo-se verificado no ano de 2017 uma execução no montante de 912.753,22€, não incluindo o saldo de gerência anterior, o que consubstancia um acréscimo na ordem de 0,45%, face ao período homólogo de 2016.

As grandes áreas de atividade responsáveis pelo aumento da receita foram, as decorrentes da cobrança com rendas habitacionais 8,31% (55.759,43€), transferências correntes respeitante as quotas dos subscritores 5,57% (8.472,42€), outras receitas correntes 3.068,65% (2.025,31€) e rendimentos de propriedade – juros em 20,77% (1.626,03€), montante alusivo as aplicações financeiras no âmbito dos CEDIC's (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo) emitidos pelo IGCP.

Em contraposição, verifica-se que a atividade que apresenta decréscimo na receita ocorre na cobrança com rendas não Habitacionais em 82,44% (-63.785,02€).

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2008. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infraestruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante aos seus beneficiários e familiares.

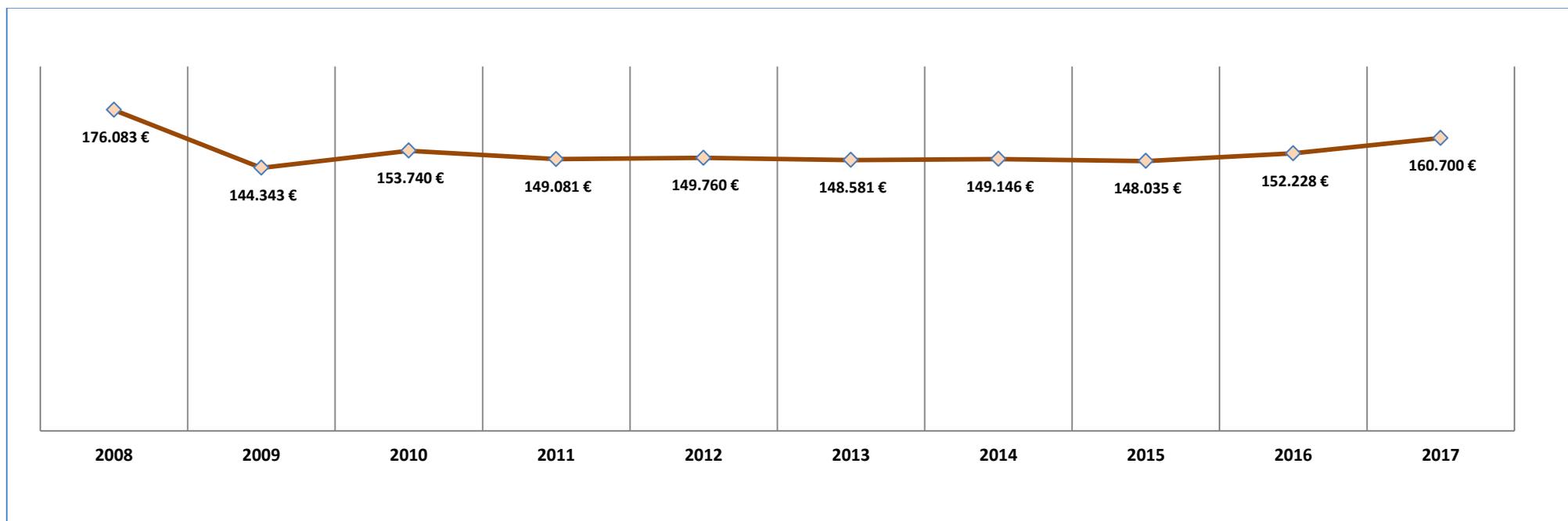
Gráfico 1: Evolução das receitas cobrada líquida com rendas 2008-2017



Verifica-se alguma estabilidade nos valores cobrados nos últimos anos com rendas habitacionais, no entanto, com particular ênfase de decréscimo com rendas não habitacionais, poderá estar justificado pela diminuição da procura de espaço para atividades de caráter comercial ou registos de cobrança da receita mal classificados que deveriam constar na cobrança com rendas habitacionais.

Relativamente as transferências correntes (quotas dos subscritores), verifica-se uma estagnação a partir de 2010 até 2015, sendo no entanto, a segunda fonte de receita com 17,61% do total das receitas cobradas no ano de 2017 que consubstancia um ligeiro acréscimo (5,57%), face ao ano transato:

Gráfico 2: Evolução das quotas dos subscritores 2008-2017

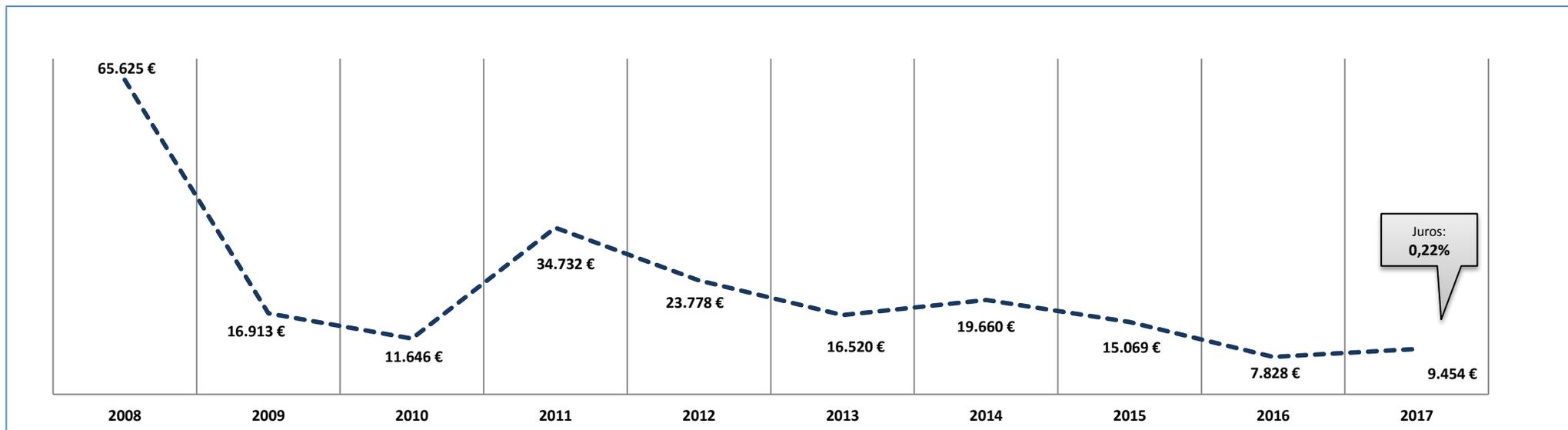


Em termos dos proveitos advindos do aglomerado Rendimentos de Propriedade (Juros) tem-se verificado ao longo dos anos um declínio conforme gráfico 3, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC's) emitidos pelo IGCP, assim como, pela menor rentabilidade desses depósitos (taxas de remuneração aproximaram-se a valores perto de zero), que atingem valores bem inferiores ao ano de 2008, ainda assim, no ano de 2017 verificou-se um ligeiro aumento de aproximadamente 20,77% face ao ano de 2016.

De salientar que o aumento foi resultado em grande parte, pelo registo dos juros recebidos pelo seu valor ilíquido no ano de 2017 em sistema GeRFiP, nos anos anteriores eram efetuados pelo valor líquido, o que se deverá ter em conta a dedução do valor de 2.363,47€ referente ao pagamento do imposto retido na fonte (IRF) pelo IGCP (receita 9.453,89€ – 2.363.47€ despesa do IRF = 7.090,42€ valor líquido).

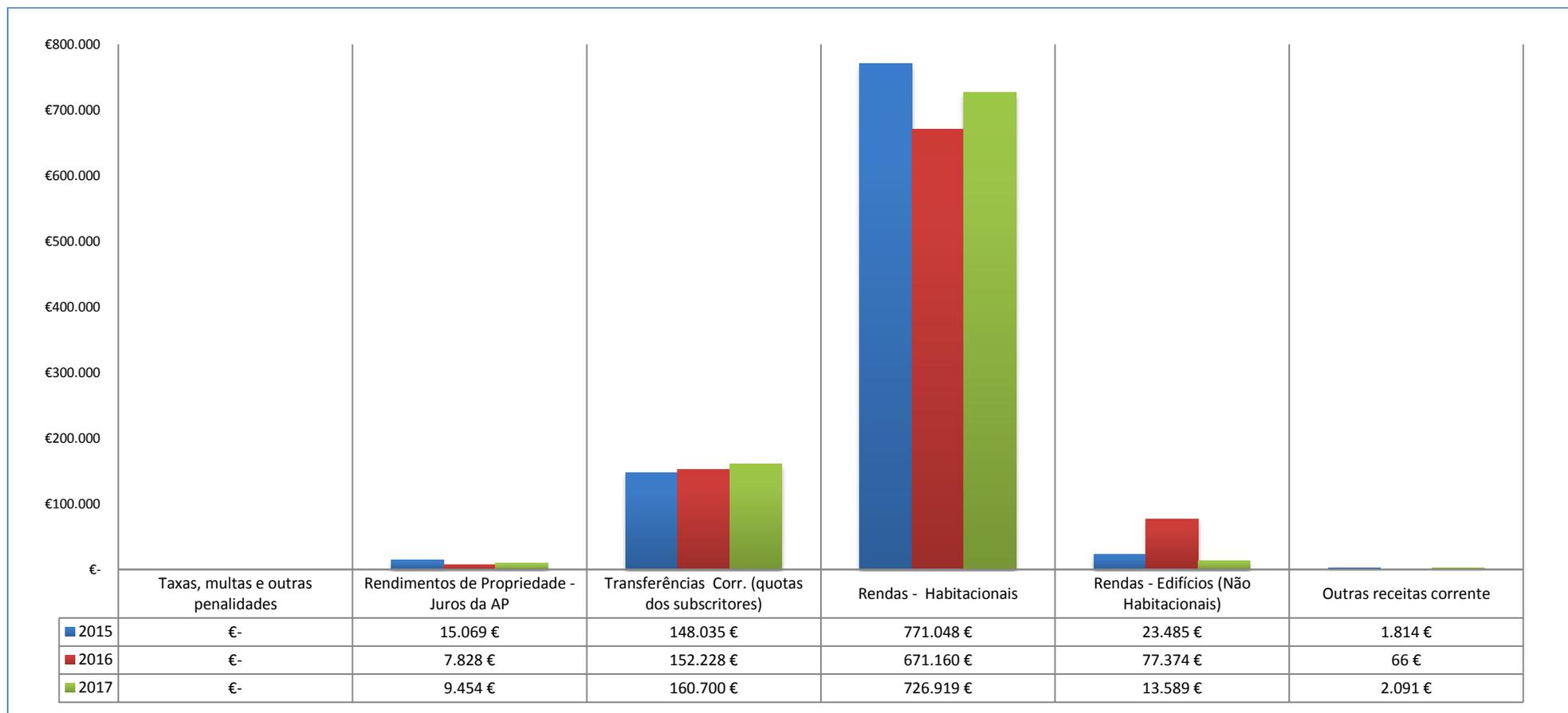
Todavia, a 31 de dezembro de 2017 não existia aplicações financeiras no âmbito dos CEDIC's, tendo sido a data de maturidade em 19 de dezembro de 2017 no valor global de 4.250.000€ (em 31 de dezembro de 2016 o valor correspondente a CEDIC's foi de 4.300.000€ tendo sido efetuado uma amortização antecipada no montante de 50.000€ em 04 de janeiro de 2017).

Gráfico 3: Evolução dos Rendimentos de Propriedade 2008-2017



Pelo Gráfico 4, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 2, onde as rendas com “Habitação” se destaca das demais.

Gráfico 4: Estrutura e evolução das receitas 2015-2017



A análise ao Quadro 3, o valor orçamentado da receita, das previsões corrigidas para o ano de 2017 foi no montante de 965.250€ tendo-se verificado uma execução na ordem dos 912.753,22€, não incluindo o saldo de gerência do ano anterior, pelo que não tendo em conta este valor, confirma-se uma taxa de execução orçamental na receita de 94,6%, grau de execução abaixo em cerca de 5,4%, o que se deverá ter em atenção o rigor dos valores orçamentados em alguns agrupamento da receita do CPPSP (Rendimentos de Propriedade - Juros da AP “CEDIC’s” e Rendas - Edifícios):

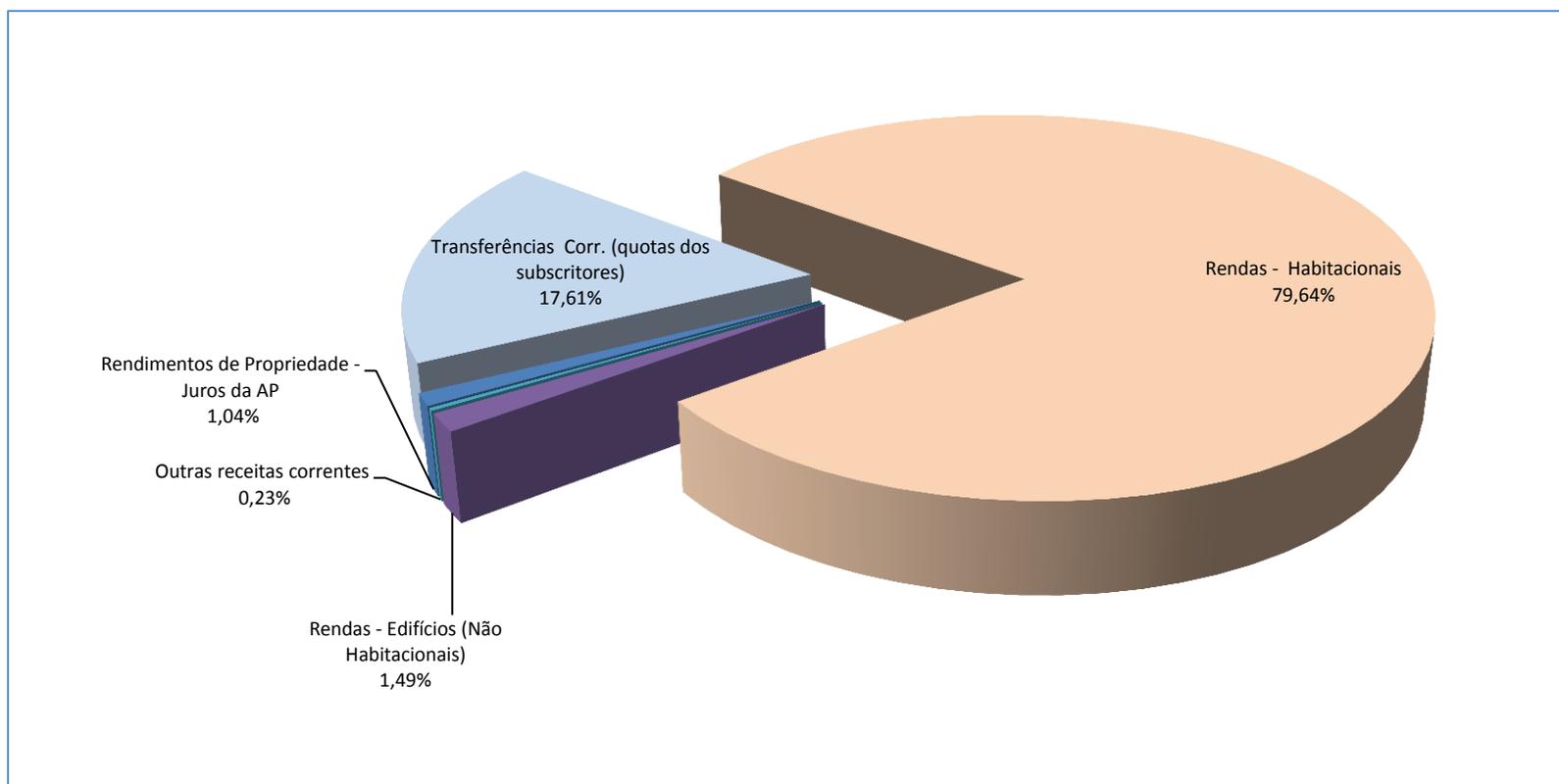
Quadro 3: Grau de execução das Receitas em 2017

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Peso (%)	Taxa de Execução (%)
Taxas, multas e penalidades diversas	50,00 €	***	***	***
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	10.000,00 €	9.453,89 €	1,04%	94,5%
Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	155.000,00 €	160.700,45 €	17,61%	103,7%
Rendas - Habitacionais	725.000,00 €	726.918,95 €	79,64%	100,3%
Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	75.000,00 €	13.588,62 €	1,49%	18,1%
Outras receitas correntes	200,00 €	2.091,31 €	0,23%	1045,7%
Total de Receita Corrente Ano	965.250,00 €	912.753,22 €	100,00%	94,6%
Saldo de gerência anterior		4.301.821,18 €		
Total		5.214.574,40 €		

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta a atividade da receita cobrada com Transferências Correntes (quotas dos subscritores), Rendas Habitacionais e Outras receitas correntes, as quais excedem os valores orçamentados.

No que respeita à análise, da receita cobrada líquida arrecadada no ano em análise por proveniência 79,64%, teve origem na cobrança das rendas habitacionais e 17,61% com transferências correntes (quotas dos subscritores):

Gráfico 5: Estrutura da Receitas 2017



ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio de 2015 até 2017

Quadro 4: Estrutura e evolução das despesas 2015-2017

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2016/2015		Variação 2017/2016	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2017		Valor	(%)	Valor	(%)
010103A0A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	19.391 €	30.774 €	32.742 €	20,17%	5,49%	11.383 €	58,7%	1.968 €	6,4%
010103A0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	47.000 €	47.193 €	55.941 €	34,47%	9,37%	193 €	0,4%	8.748 €	18,5%
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções	4.240 €	1.077 €	1.860 €	1,15%	0,31%	- 3.162 €	-74,6%	783 €	72,6%
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	7.682 €	6.463 €	7.174 €	4,42%	1,20%	- 1.219 €	-15,9%	712 €	11,0%
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções		7.746 €	7.785 €	4,80%	1,30%	7.746 €	***	39 €	0,5%
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	4.859 €	5.026 €	5.628 €	3,47%	0,94%	167 €	3,4%	602 €	12,0%
010114SF00	Subsídio de Férias	6.529 €	7.684 €	8.998 €	5,54%	1,51%	1.154 €	17,7%	1.314 €	17,1%
010114SN00	Subsídio de Natal	6.529 €	7.567 €	7.760 €	4,78%	1,30%	1.037 €	15,9%	193 €	2,6%
0101	Remunerações certas e permanentes	96.230 €	113.530 €	127.888 €	78,80%	21,43%	17.300 €	18,0%	14.359 €	12,6%
010203A000	Alimentação e alojamento	- €	14 €	24 €	0,01%	0,00%	14 €	***	9 €	66,7%
010204A000	Ajudas de custo	101 €	344 €	607 €	0,37%	0,10%	243 €	241,8%	263 €	76,7%
010208A000	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	3.694 €	3.694 €	3.694 €	2,28%	0,62%	- €	0,0%	- €	0,0%
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	600 €	1.000 €	1.100 €	0,68%	0,18%	400 €	66,7%	100 €	10,0%
0102	Abonos variáveis ou eventuais	4.394 €	5.051 €	5.424 €	3,34%	0,91%	657 €	15,0%	373 €	7,4%
010304A000	Outras prestações familiares		1.258 €		0,00%	0,00%	1.258 €	***	- 1.258 €	-100,0%
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	21.710 €	24.834 €	24.974 €	15,39%	4,19%	3.124 €	14,4%	140 €	0,6%
010305A0B0	Segurança Social	- €	309 €	4.007 €	2,47%	0,67%	309 €	***	3.698 €	1196,1%
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Pública	41 €			0,00%	0,00%	- 41 €	-100,0%	- €	***
0103	Segurança social	21.751 €	26.401 €	28.981 €	17,86%	4,86%	4.649 €	21,4%	2.580 €	9,8%
01	Despesas com pessoal	122.376 €	144.982 €	162.294 €	100,00%	27,20%	22.606 €	18,5%	17.312 €	11,9%

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2016/2015		Variação 2017/2016	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2017		Valor	(%)	Valor	(%)
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	4.652 €	1.913 €	866 €	0,99%	0,15%	- 2.739 €	-58,9%	- 1.046 €	-54,7%
020104A000	Limpeza e higiene	394 €	- €		0,00%	0,00%	- 394 €	-100,0%	- €	***
020108A000	Material de escritório	1.661 €	455 €		0,00%	0,00%	- 1.205 €	-72,6%	- 455 €	-100,0%
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	- €	- €	305 €	0,35%	0,05%	- €	***	305 €	***
020121A000	Outros bens	846 €	26.101 €	4.886 €	5,58%	0,82%	25.255 €	2986,4%	- 21.215 €	-81,3%
0201	Aquisição de bens	7.552 €	28.469 €	6.058 €	6,92%	1,02%	20.917 €	277,0%	- 22.411 €	-78,7%
020201A000	Encargos das instalações	73.015 €	14.322 €	15.793 €	18,05%	2,65%	- 58.694 €	-80,4%	1.471 €	10,3%
020203A000	Conservação de bens	85.293 €	37.502 €	21.766 €	24,88%	3,65%	- 47.791 €	-56,0%	- 15.736 €	-42,0%
020206A000	Locação de material de transporte	2.965 €			0,00%	0,00%	- 2.965 €	-100,0%	- €	***
020209C000	Comunicações fixas de voz	221 €	132 €		0,00%	0,00%	- 89 €	-40,2%	- 132 €	-100,0%
020209F000	Outros serviços de comunicações	19 €	2.397 €	43 €	0,05%	0,01%	2.378 €	12661,9%	- 2.354 €	-98,2%
020210A000	Transportes	821 €	1.019 €	2.589 €	2,96%	0,43%	197 €	24,0%	1.571 €	154,2%
020212B000	Seguros -Outros	583 €	258 €	234 €	0,27%	0,04%	- 325 €	-55,8%	- 23 €	-9,0%
020213A000	Deslocações e Estadas	- €		200 €	0,23%	0,03%	- €	***	200 €	***
020215B000	Formação	5.046 €	10.856 €	10.570 €	12,08%	1,77%	5.810 €	115,1%	- 286 €	-2,6%
020217A000	Publicidade	1.714 €	2.356 €	727 €	0,83%	0,12%	642 €	37,4%	- 1.629 €	-69,1%
020219B000	Software informático	9.549 €	3.296 €		0,00%	0,00%	- 6.253 €	-65,5%	- 3.296 €	-100,0%
020219C000	Assistência técnica	637 €	1.166 €	394 €	0,45%	0,07%	529 €	83,0%	- 772 €	-66,2%
D020220E000	OUTROS			9.410 €	10,76%		- €	***	9.410 €	***
020220C000	Outros - Outros trabalhos especializados	38.782 €	53.789 €		0,00%	0,00%	15.007 €	38,7%	- 53.789 €	-100,0%
020221A000	Utilização de infra-estruturas de transportes	2.010 €	1.543 €	1.677 €	1,92%	0,28%	- 466 €	-23,2%	134 €	8,7%
020225A000	Outros serviços	2.928 €	19.971 €	18.023 €	20,60%	3,02%	17.043 €	582,1%	- 1.947 €	-9,8%
0202	Aquisição de serviços	223.582 €	148.605 €	81.427 €	93,08%	13,65%	- 74.977 €	-33,5%	- 67.179 €	-45,2%
02	Aquisição de bens e serviços	231.134 €	177.074 €	87.484 €	100,00%	14,66%	- 54.060 €	-23,4%	- 89.590 €	-50,6%

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2016/2015		Variação 2017/2016	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2017		Valor	(%)	Valor	(%)
040802B000	Famílias - Outras	55.782 €	34.653 €	67.831 €	100,00%	11,37%	- 21.129 €	-37,9%	33.178 €	95,7%
04	Transferências correntes	55.782 €	34.653 €	67.831 €	100,00%	11,37%	- 21.129 €	-37,9%	33.178 €	95,7%
060201A000	Impostos e taxas	727 €	2.105 €	4.027 €	45,28%	0,67%	1.378 €	189,5%	1.922 €	91,3%
060203A000	Outras	1.826 €	1.725 €	4.868 €	54,72%	0,82%	- 101 €	-5,5%	3.143 €	182,2%
06	Outras despesas correntes	2.553 €	3.830 €	8.895 €	100,00%	1,49%	1.277 €	50,0%	5.065 €	132,2%
Total Corrente		411.845 €	360.539 €	326.504 €		54,72%	- 51.306 €	-12,5%	- 34.035 €	-9,4%
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	97.727 €	3.690 €	3.112 €	1,16%	0,52%	- 94.037 €	-96,2%	- 578 €	-15,7%
070103B0B0	Conservação ou reparação - Edifícios	140.118 €	150.465 €	153.500 €	57,33%	25,72%	10.347 €	7,4%	3.035 €	2,0%
070104B0B0	Construções diversas - Aquisição	- €	68.641 €		0,00%	0,00%	68.641 €	***	- 68.641 €	-100,0%
070107B0A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicações	1.186 €	- €		0,00%	0,00%	- 1.186 €	-100,0%	- €	***
070108B0A0	Equipamento de informática - Software de comunicações	- €	- €	86.088 €	32,15%	14,43%	- €	***	86.088 €	***
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	9.064 €	55.720 €	23.826 €	8,90%	3,99%	46.656 €	514,7%	- 31.895 €	-57,2%
070115B0B0	Outros investimentos - Outros	61.195 €	27.333 €	1.205 €	0,45%	0,20%	- 33.862 €	-55,3%	- 26.128 €	-95,6%
070205B0A0	Locação financeira - Material de transporte		- €		0,00%	0,00%	- €	***	- €	***
07	Aquisição de bens de capital	309.290 €	305.850 €	267.731 €	100,00%	44,87%	- 3.440 €	-1,1%	- 38.119 €	-12,5%
100606A000	Empréstimos - Administração pública central - SFA	2.500 €	2.500 €	2.500 €	100,00%	0,42%	- €	0,0%	- €	0,0%
10	Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	2.500 €	100,00%	0,42%	- €	0,0%	- €	0,0%
Total Capital		311.790 €	308.350 €	270.231 €		45,28%	- 3.440 €	-1,1%	- 38.119 €	-12,4%
TOTAL DESPESA		723.635 €	668.888 €	596.735 €		100,00%	- 54.747 €	-7,6%	- 72.154 €	-10,8%

Despesa Básica	356.063 €	325.886 €	258.673 €
Despesa Efectiva	721.135 €	666.388 €	594.235 €

-30.177,16	-8,5%	-67.213,00	-0,21
-54.746,89	-7,6%	-72.153,78	-0,11

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

- O agrupamento despesas com pessoal, representa 27,20% da despesa paga no ano de 2017 registou um aumento face ao período homólogo 11,9%, justificado com a reposição progressiva das reduções remuneratórias tendo impacto também nas despesas que o CPPSP suporta com a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Segurança Social (SS);
- A despesa de funcionamento referente à aquisição de bens e serviços no ano de 2017 representam cerca de 14,66% do total da despesa executada, refletindo um decréscimo na ordem dos 50,6% face ao ano anterior. Neste agrupamento alude-se como mais significativas as classificações económicas que mais diminuíram face ao período homólogo, sendo a rubrica outros trabalhos especializados (-53.789€), outros bens (-21.215€) e conservação de bens (-15.736€);
- Transferências correntes, destinada ao pagamento do subsídio por morte, apresentando um peso de 11,37% da despesa total realizada em 2017, relativamente ao período homólogo de 2016 reflete um acréscimo na ordem dos 95,7%;
- Outras despesas correntes, este agrupamento, embora pouco significativo na totalidade da despesa realizada, corresponde apenas a 1,49%, assume uma importância significativa uma vez que abrange os pagamentos com o IMI das lojas o imposto retido na fonte dos CEDIC's (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), encargos bancários e certificados energéticos;
- As despesas com aquisição de bens de capital é o agrupamento de despesa com maior peso, representaram uma percentagem total da despesa de 44,87%, destacando-se as despesas com conservação ou reparação de edifícios, apresentaram o maior peso no agrupamento em cerca de 57,33%, justificado pela necessidade contínua em pequenas reparações e manutenção nos edifícios do CPPSP. Em relação a despesa total realizada em 2017 (pagamentos), compreende um decréscimo, em termos homólogos, na ordem dos 12,5%;
- No que concerne ao passivo financeiro, a despesa neste agrupamento representa o menor valor de pagamentos em 0,42%, este agrupamento económico compreende os pagamentos decorrentes das amortizações com o empréstimo concedido pelo Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbano (IHRU) ao CPPSP, para construir casas de renda económica, estando ativo a data o contrato referente as casas localizadas na cidade de Santarém, com o valor em dívida registado no passivo (Balanço) o valor de 23.121,17€ a data de 31 de dezembro de 2017.

Pelo quadro 5, onde se espelha todos aos agrupamentos da despesa global do triénio 2015 a 2017, de acordo com a execução orçamental de 2017 que ascendeu na ordem dos 596.735€, registando uma variação de -10,8%, tendo-se verificado a maior diminuição, em termos absolutos, no agrupamento económico com aquisição de bens e serviços no valor de 89.590€ (-50,6%) e aquisição de bens de capital “investimento” na ordem dos 38.119€ (-12,5%).

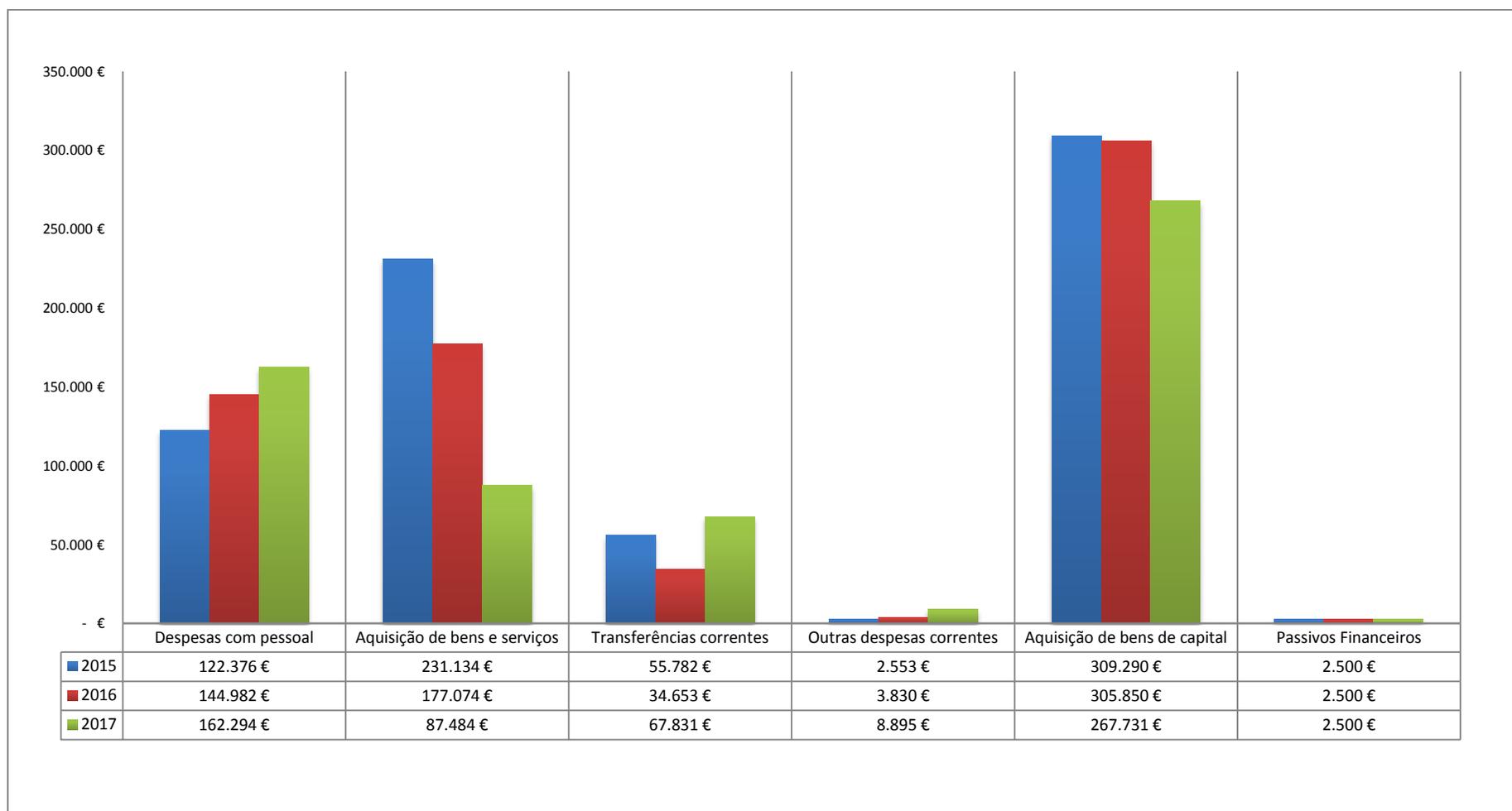
Em sentido inverso, os agrupamentos económicos que apresentam acréscimos na despesa, correspondem a transferências correntes no valor de 33.178€ (95,7%), despesas com pessoal no montante de 17.312€ (11,9%) e outras despesas correntes na ordem dos 5.065€ (132,2%).

Quadro 5: Evolução das despesas por agrupamento 2015-2017

Designação	Despesas Pagas			Peso (%)	Variação 2016/2015		Variação 2017/2016	
	2015	2016	2017	2017	Valor	(%)	Valor	(%)
Despesas com pessoal	122.376 €	144.982 €	162.294 €	27,20%	22.606 €	18,5%	17.312 €	11,9%
Aquisição de bens e serviços	231.134 €	177.074 €	87.484 €	14,66%	- 54.060 €	-23,4%	- 89.590 €	-50,6%
Transferências correntes	55.782 €	34.653 €	67.831 €	11,37%	- 21.129 €	-37,9%	33.178 €	95,7%
Outras despesas correntes	2.553 €	3.830 €	8.895 €	1,49%	1.277 €	50,0%	5.065 €	132,2%
Aquisição de bens de capital	309.290 €	305.850 €	267.731 €	44,87%	- 3.440 €	-1,1%	- 38.119 €	-12,5%
Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	2.500 €	0,42%	***	***	***	***
TOTAL	723.635 €	668.888 €	596.735 €	100,00%	- 54.747 €	-7,6%	- 72.154 €	-10,8%

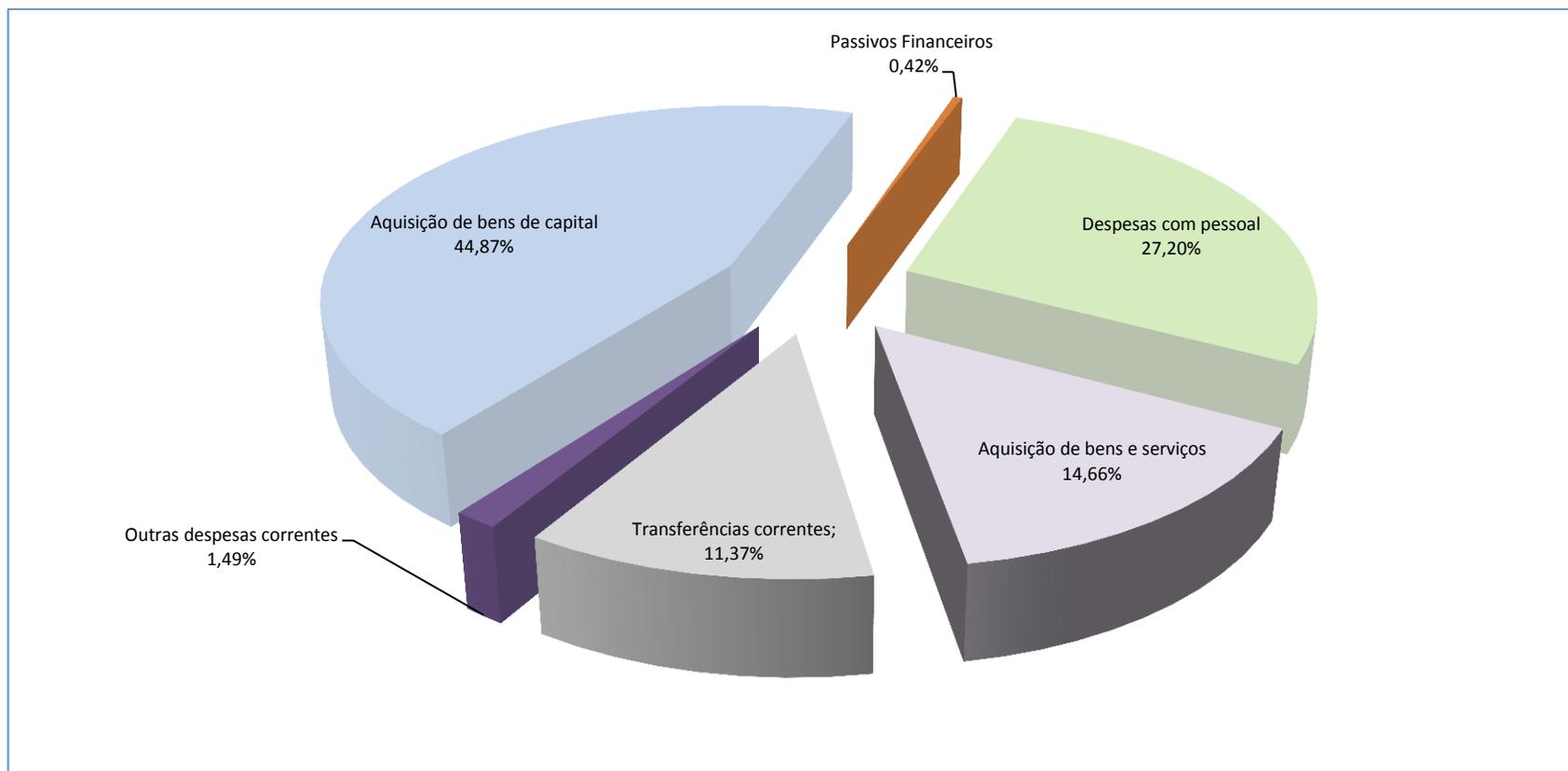
O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o crescimento das despesas com pessoal, transferências correntes e outras despesas correntes, conforme mencionado no parágrafo anterior:

Gráfico 6: Evolução das despesas por agrupamento 2015-2017



Quanto à estrutura da despesa paga em 2017, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a Aquisição de bens de capita “Investimento” é o agrupamento com maior expressão, representando 44,87% da despesa total paga, seguido das despesas com pessoal com 27,20%:

Gráfico 7: Estrutura da Despesa 2017



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 6: Grau de Cobertura

	2015	2016	2017
RECEITA CORRENTE	959.451 €	908.655 €	912.753 €
RECEITA DE CAPITAL	- €	- €	- €
RECEITA TOTAL (Deduzido do Saldo de Gerência)	959.451 €	908.655 €	912.753 €
DESPESA CORRENTE	411.845 €	360.539 €	326.504 €
DESPESA DE CAPITAL	311.790 €	308.350 €	270.231 €
DESPESA TOTAL	723.635 €	668.888 €	596.735 €
<hr/>			
SALDO	235.816 €	239.767 €	316.019 €
Grau de cobertura - CORRENTE	2,33	2,52	2,80
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,33	1,36	1,53
<hr/>			
TAXA DE CRESCIMENTO	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Receita	-0,83%	-5,29%	0,45%
Despesa	2,37%	-7,57%	-10,79%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas, no caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução da Receita no ano de 2017, verificou-se um acréscimo na ordem dos 0,45% face ao período homólogo em sentido inverso a Despesa apresenta um decréscimo de 10,79%;

O saldo global entre a receita e despesa subjacente à execução orçamental de 2017 do CPPSP que ascendeu a valor de 316.019€, o qual irá transitar para 2018 com os saldos da gerência anteriores (4.301.821€) perfaz o valor total de 4.617.840€, conforme mapa de Fluxo de Caixa (mapa 7.3).

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A análise do Balanço e a situação patrimonial dos CPPSP (2017) é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 7: Balanço em 31 de dezembro, 2015 a 2017

Unidade monetária: Euro

Cód	ACTIVO LÍQUIDO	2015 (Act. Liq.)	2016 (Act. Liq.)	2017			Variação (%)	
				Act. Bruto	Act. Líquido	Peso Act. Liq. (%)	2016/2015	2017/2016
Imobilizações incorpóreas								
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos			86.087,70 €	85.370,30 €	0,93%		
				86.087,70 €	85.370,30 €	0,93%		
Imobilizações corpóreas								
422	Edifícios e Outras Construções	4.106.927,58 €	4.287.916,73 €	5.804.557,73 €	4.232.640,82 €	46,30%	4,41%	-1,29%
423	Equipamento Básico	174.634,66 €	153.498,99 €	654.750,10 €	119.687,25 €	1,31%	-12,10%	-22,03%
424	Equipamento de Transporte	3.631,85 €		56.551,42 €			-100,00%	
425	Ferramentas e Utensílios			5.286,78 €				
426	Equipamento Administrativo	50.076,98 €	41.078,24 €	155.285,85 €	31.220,19 €	0,34%	-17,97%	-24,00%
429	Outras Imobilizações Corpóreas	62.711,16 €	54.689,10 €	65.801,87 €	46.667,06 €	0,51%	-12,79%	-14,67%
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.343.607,46 €					-100,00%	
		5.741.589,69 €	4.537.183,06 €	6.742.233,75 €	4.430.215,32 €	48,46%	-20,98%	-2,36%
Dívidas de terceiros - Curto prazo								
211	Clientes c/c	30.447,80 €	37.868,92 €	5.637,89 €	5.637,89 €	0,06%	24,37%	-85,11%
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa			38.335,83 €				
26	Outros Devedores e Credores	16.042,91 €	16.042,91 €	2.454,29 €	2.454,29 €	0,03%		-84,70%
		46.490,71 €	53.911,83 €	46.428,01 €	8.092,18 €	0,09%	15,96%	-84,99%
Títulos negociáveis								
153	Títulos da dívida pública		4.300.000,00 €					-100,00%
18	Outras Aplicações de Tesouraria	4.000.000,00 €					-100,00%	
		4.000.000,00 €	4.300.000,00 €	- €	- €		7,50%	-100,00%
Depósitos em instituições financeiras e caixa								
13	Conta no Tesouro	57.034,37 €	- 2.035,89 €	4.611.302,14 €	4.611.302,14 €	50,44%	-103,57%	226600,55%
12	Depósitos em Instituições Financeiras	5.020,12 €	3.857,07 €	6.537,68 €	6.537,68 €	0,07%	-23,17%	69,50%
11	Caixa		- €		- €			
		62.054,49 €	1.821,18 €	4.617.839,82 €	4.617.839,82 €	50,52%	-97,07%	253463,06%
	Total de amortizações	1.458.623,30 €	2.179.863,51 €	2.312.735,83 €			49,45%	-100,00%
	Total de provisões	101.043,33 €	101.043,33 €	38.335,83 €			0,00%	-100,00%
	Total de activo	9.850.134,89 €	8.892.916,07 €	11.492.589,28 €	9.141.517,62 €	100,00%	-9,72%	2,80%

Cód	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2015	2016	2017	2017	Variação (%)	
					Peso (%)	2016/2015	2017/2016
Fundos próprios							
51	Património	4.235.101,70 €	4.235.101,70 €	4.235.101,70 €	46,33%	0,00%	0,00%
56	Reservas de Reavaliação						
		4.235.101,70 €	4.235.101,70 €	4.235.101,70 €	46,33%	0,00%	0,00%
Reservas							
571	Reservas Legais						
572	Fundo de Reserva	784.558,43 €	875.479,55 €	682.639,38 €	7,47%	11,59%	-22,03%
573	Fundo do Cofre	3.033.336,07 €	3.397.020,55 €	2.625.659,86 €	28,72%	11,99%	-22,71%
		3.817.894,50 €	4.272.500,10 €	3.308.299,24 €	36,19%	11,91%	-22,57%
59	Resultados Transitados	1.314.412,00 €	1.314.412,00 €	1.314.412,00 €	14,38%		0,00%
88	Resultado Líquido do Exercício	454.605,60 €	- 964.200,86 €	233.019,51 €	2,55%	-312,10%	-124,17%
		1.769.017,60 €	350.211,14 €	1.547.431,51 €	16,93%	-80,20%	341,86%
Passivo							
291	Para cobranças duvidosas						
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)							
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	28.121,09 €	25.621,13 €	23.121,17 €	0,25%	-8,89%	-9,76%
		28.121,09 €	25.621,13 €	23.121,17 €	0,25%	-8,89%	-9,76%
Acréscimos e Diferimentos							
273	Acréscimo de Custos		9.482,00 €	27.564,00 €	0,30%		190,70%
			9.482,00 €	27.564,00 €	0,30%		190,70%
Total de fundos próprios e do passivo		9.850.134,89 €	8.892.916,07 €	9.141.517,62 €	100,00%	-9,72%	2,80%

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos CPPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2017, o CPPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas depreciações do exercício. Nesta componente é de referir que no ano de 2017 o imobilizado afeto a classe 42200000 “Edifícios e Outras Construções” foi objeto de acertos no que concerne a vida útil dos Edifícios, verificou-se na migração do anterior sistema contabilístico “e-publica” para o GeRFiP que no ano de 2016 praticamente todos os Edifícios foram registados com uma vida útil de 6 anos, o que implicou valores elevados nas depreciações no montante de 641.249,11€, após correção em 2017 da vida útil para 80 anos o valor apurado nas depreciações fixou-se no montante de 55.275,91€ (Anexo IV - Quadro de imobilizado de 31.12.2017 e 31.12.2016, nas notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza n.º 18).

O ativo imobilizado inclui Edifícios e Outras Construções (4.232.640,82 €), que representam cerca de 46,30% do ativo do CPPSP, e Equipamento Básico (119.687,25€), correspondendo em cerca de 1,31% do total do ativo.

No ativo, as dívidas de terceiros de curto prazo 0,09% (8.092,18€) e as disponibilidades 50,52% (4.617.839,82€) do total do ativo (9.141.517,62€).

Verifica-se um acréscimo do ativo das disponibilidades face a 2016 em cerca de 253.463,06%, explicado pela não existência de aplicações no âmbito dos CEDI's a 31 de dezembro de 2017, tendo sido a data de maturidade em 19 de dezembro pelo valor global, o que implicou a transição do montante 4.250.000€ para a conta do tesouro.

Com as correções ao CIBE acima enunciadas no ano de 2017, o quadro comparativo supra, evidência um acréscimo do Ativo entre 2016 e 2017 de 2,80%, com especial enfoque as disponibilidades que contempla o saldo global subjacente à execução orçamental de 2017 na ordem dos 316.018,64€ (4.300.000€ + 1.821,18€ - 4.617.839,82€) .

Salientar ainda o agrupamento Dividas de terceiros – Curto prazo, no qual foi registado valores em dívida relacionados com emissões de rendas não cobradas (habitacionais e não habitacionais), sendo que pela maturidade das mesmas, efetuou-se o registo de provisões no valor de 38.335,83€. Neste aspeto, importa referir os montantes dos recebimentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2017 declarados e reportados a DGO no valor total de 209.875,05€ (Anexo V - nas notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza n.º 18) correspondente a rendas habitacionais (150.003,79€) e rendas não habitacionais (59.871,26€) valores que serão objeto de registo no ano de 2018 em GeRFiP após uma análise aprofundada e validação de todos os valores registados na aplicação informática em uso à vários anos no CPPSP, sendo que a mesma apresentava erros de funcionamento, situação que se agravou por o CPPSP não ter usufruído das atualizações o que dificultava o controlo interno. Neste contexto no ano de 2018 irá ser implementada uma nova aplicação informática, essencial para que a informação e todos os processos sejam fidedignos e sejam espelhados no Ativo do Balanço “dívidas de terceiros”.

Os Fundos Próprios representam 95,45% e o Passivo 0,55%, registando-se um acréscimo de cerca de 341,86% nos Fundos Próprios face a 2016, devido ao aumento nos Resultado Líquido do Exercício (RLE) e relativamente à evolução do Passivo, registar apenas o impacto do empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU) com um peso de 0,25% (23.121,17€), e não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente, uma melhoria dos Resultados.

A fraca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Quadro 8: Indicadores de Gestão

Indicadores	2015	2016	2017	2015 → 2017	Observações
Económica e Rendibilidade					
Capital Próprio	4,63%	-10,89%	2,56%		[Resultados Líquidos Ex / Fundos Próprios]
Activo	3,61%	-10,89%	1,81%		[Resultado Operacional / Activo Líquido]
Estrutura Financeira					
Autonomia Financeira	43,00%	47,62%	46,33%		[Património/ Activo Líquido]
Solvabilidade Total	---	---	---		
Dívidas a Terceiros					
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%		
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,47%	0,56%	0,40%		[Capital Alheios/ Capitais próprios]

Comparativamente à rendibilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um aumento em 2017 para os 2,56%, provocado pelo Resultado Líquido do Exercício que se fixou no valor positivo na ordem dos 233.019,51€ e fortemente pela diminuição dos custos com FSE e Amortizações do Exercício.

Relativamente à rendibilidade do Activo no ano de 2017, assumiu valores positivos comparativamente com o período homólogo na ordem de 1,81%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído registou um peso de 0,40% face ao total do ativo do ano em análise.

Referir ainda, a autonomia financeira, correspondendo a 46,33%, a qual reflete a proporção dos ativos que são financiados pelo património.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das Demonstrações de Resultados do último triênio, onde se realça o seguinte:

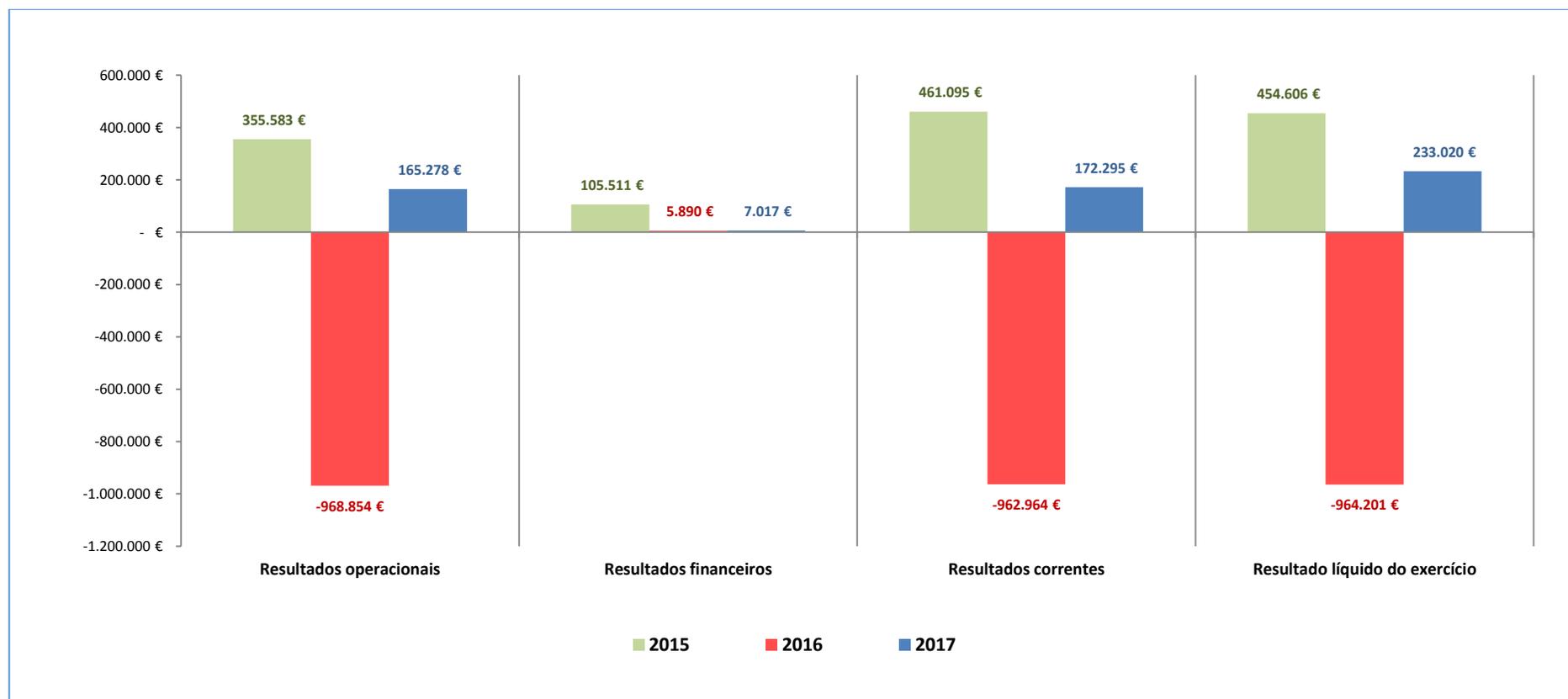
Quadro 9: Evolução das Demonstrações de Resultados 2015 – 2017

POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%) 2017	Variação (%)	
		2015	2016	2017		2016/2015	2017/2016
62	Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	226.087,73 €	964.205,77 €	243.309,77 €	38,38%	326,47%	-74,77%
641+642	Custos com o pessoal:						
	Renumerações	100.624,36 €	127.258,71 €	147.692,66 €	23,30%	26,47%	16,06%
643 a 648	Encargos sociais	26.797,52 €	27.205,09 €	32.683,03 €	5,16%	1,52%	20,14%
	Total custos com o pessoal	127.421,88 €	154.463,80 €	180.375,69 €	28,45%	21,22%	16,78%
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	55.782,36 €	34.653,07 €	67.831,16 €	10,70%	-37,88%	95,74%
66	Amortizações do Exercício	133.002,05 €	721.240,21 €	132.872,32 €	20,96%	442,28%	-81,58%
67	Provisões do Exercício	101.043,33 €	- €	- €		-100,00%	
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	727,16 €	2.539,48 €	5.105,56 €	0,81%	249,23%	101,05%
	(A)	644.064,51 €	1.877.102,33 €	629.494,50 €	99,30%	191,45%	-66,46%
68	Custos e Perdas Financeiros	1.826,15 €	1.937,69 €	2.436,65 €	0,38%	6,11%	25,75%
	(C)	645.890,66 €	1.879.040,02 €	631.931,15 €	99,69%	190,92%	-66,37%
69	Custos e perdas Extraordinários	6.488,93 €	1.237,01 €	1.982,91 €	0,31%	-80,94%	60,30%
	(E)	652.379,59 €	1.880.277,03 €	633.914,06 €	100,00%	188,22%	-66,29%
88	Resultado Líquido do Exercício	454.605,60 €	- 964.200,86 €	233.019,51 €	36,76%	-312,10%	-124,17%
	Soma de controlo	1.106.985,19 €	916.076,17 €	866.933,57 €		-17,25%	-0,05
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios			Peso (%) 2017	Variação (%)	
		2015	2016	2017		2016/2015	2017/2016
712, 713,	Prestações de Serviços	849.798,73 €		2.091,31 €	0,24%	11,04%	
72	Impostos e Taxas	1.814,07 €				-100,00%	
	Variação da produção:						
73	Proveitos Suplementares		755.954,28 €	631.980,42 €	72,90%		-16,40%
74	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	148.035,11 €	152.228,03 €	160.700,45 €	18,54%	2,83%	5,57%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		66,00 €				-100,00%
	(B)	999.647,91 €	908.248,31 €	794.772,18 €	91,68%	-9,14%	-12,49%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	107.337,28 €	7.827,86 €	9.453,89 €	1,09%	-92,71%	20,77%
	(D)	1.106.985,19 €	916.076,17 €	804.226,07 €	92,77%	-17,25%	-12,21%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	- €	- €	62.707,50 €	7,23%		
	(F)	1.106.985,19 €	916.076,17 €	866.933,57 €	100,00%	-17,25%	-5,36%
(B) - (A)	Resultados operacionais:	355.583,40 €	- 968.854,02 €	165.277,68 €		-372,47%	117,06%
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	105.511,13 €	5.890,17 €	7.017,24 €		-94,42%	19,13%
(D) - (C)	Resultados correntes:	461.094,53 €	- 962.963,85 €	172.294,92 €		-308,84%	117,89%
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	454.605,60 €	- 964.200,86 €	233.019,51 €		-312,10%	124,17%

- Na estrutura de custos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) representa 38,38% no total dos custos e perdas extraordinários e afigura um decréscimo de 74,77% face a 2016;
- O Custos com o Pessoal, com um peso em cerca de 28,45% do total dos custos e perdas extraordinários, sendo que comparado com o período homólogo verifica-se um acréscimo de 16,78%;
- Referir o valor das Amortizações do exercício com um peso de 20,96% no total dos custos e perdas extraordinários, comparativamente a 2016 verifica-se um decréscimo na ordem dos 81,58%, em consequência das depreciações do ano (721.240€) e que foram objeto de regularização em 2017 (132.872€), conforme tendo sido mencionado no terceiro parágrafo do ponto que faz referencia a “SITUAÇÃO PATRIMONIAL”;
- Quanto aos proveitos no ano de 2017, os proveitos suplementares por intermédio das rendas e Transferências e Subsídios Correntes Obtidos (quotas dos subscritores) correspondem em cerca de 72,90% e 18,54%, respetivamente, do total dos proveitos e ganhos extraordinários, sendo as restantes rubricas residuais. Relativamente ao ano de 2016, verifica-se um decréscimo dos proveitos e ganhos de 5,36% em 2017, devido a diminuição ocorrida na rubrica de proveitos suplementares (rendas) em cerca de 16,40%;
- De realçar, os valores registados no ano de 2015 (849.799€) e precedentes nos códigos de conta POCP “712 e 713” Prestações de Serviços, toda esta atividade de receita no ano de 2016 foi alterada para conta POCP “73” Proveitos Suplementares (755.954€), tendo sido mencionado no Relatório de Gestão da Conta de Gerência de 2016;
- Os Resultados Operacionais totalizaram 165.277,68€ e o Resultado Líquido do Exercício foi de 233.019,51€, o que representa uma melhoria face a 2016 em 124,17%.

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais, Correntes e Líquidos do Exercício 2017 sofrerem uma evolução positiva, devido às regularizações efetuadas com as amortizações do exercício no imobilizado correspondente a classe 42200000 “Edifícios e Outras Construções”, espelhando um total em 2016 no valor de 721.240€ e em 2017 o montante de 132.872€ (-588.368€) e em 2016 o valor registado em imobilizado em curso (1.343.607€) foi objeto de regularização, para custo (- 543.086€) e imobilizado fixo (800.521€), situação que não aconteceu no ano de 2017 e que originou o RLE de 2016 negativo (situação já reportada ao Tribunal de Contas no Relatório de Gestão de 2016).

Gráfico 8: Resultados 2015-2017



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2017, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 10: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

RESULTADOS	Exercícios		
	2015	2016	2017
Receitas Operacionais	999.648 €	908.248 €	794.772 €
Despesas Operacionais	644.065 €	1.877.102 €	629.495 €
Resultados Operacionais	355.583 €	- 968.854 €	165.278 €
Rácio	1,55	0,48	1,26
Varição anual do rácio	-2,13%	-106,82%	77,87%

O indicador mostra em 2017 uma boa imagem da performance na execução da Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, verificando-se um crescimento do Rácio, situando-se no final do exercício em 1,26%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Líquida Cobrada foi no valor de 912.753,22€, enquanto a Despesa total se fixou na ordem dos 596.734,78€, refletindo um aumento do saldo em 316.019€;
- Os Proveitos foram de 866.933,57€, enquanto os Custos atingiram o valor de 633.914,06€;
- O Resultado Líquido do Exercício corresponde ao montante de 233.019,51€;
- O Resultado de Gerência apurado em 2017 registou o montante acumulado na ordem dos 4.617.840€, o qual irá transitar para o ano de 2018.